



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO
DEFICIENTE MENTAL



LISBOA



LISBOA

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO|2024

INDICE

1.	ENQUADRAMENTO	2
2.	ORIENTAÇÕES DO PLANO	4
3.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	12
3.1	RESPOSTAS SOCIAIS/SERVIÇOS	12
3.1.1	Creche	13
3.1.2	Centro de Recursos para a Inclusão	15
3.1.3	Centro de Atividades e Capacitação para Inclusão (CAO/CACI)	17
3.1.4	Formação Profissional (MQPDI)	19
3.1.5	Lares Residenciais	20
3.1.6	Soluções com valor – (Atividade Instrumental)	22
4.	ORÇAMENTO	23
4.1	Enquadramento	23
4.2	Rendimentos	24
4.3	Gastos	24
5.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS/ORÇAMENTO 2024	26
6.	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL 2024	27
7.	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS 2024	28
8.	PARECER DO CONSELHO FISCAL	29

1. ENQUADRAMENTO

Introdução

O ano de 2023 marca o fim do mandato dos atuais Órgãos Sociais, sendo que o atual plano de atividades e orçamento é elaborado pela atual Direção, mas será implementado por uma futura direção, comprometendo-a nesse sentido. Assim, o Plano de Atividades e Orçamento agora apresentados procura um equilíbrio entre a estratégia seguida pela atual direção e a suficiente abertura para que os novos corpos sociais possam rever algumas das linhas aqui traçadas, reforçando-as ou alterando-as em função dos desígnios que entenderem submeter aos associados no processo eleitoral em curso.

De forma análoga, o futuro Relatório de Atividades correspondente ao ano fiscal de 2023, apesar de dizer respeito ao exercício da atual direção, quando for apresentado, esta já não se encontrará em funções e será submetido aos associados pelos órgãos diretivos entretanto eleitos.

Fatores relevantes

O contexto da guerra na Ucrânia, no seguimento da crise pandémica, é, normalmente, identificado como uma das principais causas da inflação que se registou nos últimos dois anos, a qual parece dar sinais de abrandamento, mas mantendo-se ainda acima dos níveis considerados saudáveis pelo Banco Central Europeu. O recente conflito armado no médio-oriente pode atrasar a redução da taxa de inflação ou mesmo constituir um fator que a agrave. Este contexto constitui uma ameaça séria à sustentabilidade económica da Instituição, na medida em que ao aumento de custo dos serviços e bens adquiridos, não correspondem os devidos acréscimos de receita.

O mercado de trabalho está caracterizado por uma disfunção entre a procura e a oferta, com prejuízo para aquela que vê dificilmente cobertas as suas necessidades. Esta situação vive-se em várias geografias e na maioria dos setores, não sendo por isso estranho que afete de forma muito premente a vida da Instituições Particulares de Solidariedade Social, as quais não estão em posse de instrumentos económicos capazes de contrariar ou amortecer esta dinâmica.

A nível nacional, o significativo aumento do salário mínimo, sem ser suportado por aumentos proporcionais da produtividade, conduziu a um esmagamento do diferencial desta remuneração de referência com o salário médio. Este facto tem grande impacto na economia das instituições sociais, as quais empregam um conjunto cada vez mais vasto de trabalhadores a auferirem o

salário mínimo ou de nível muito próximo. Daqui resulta a real impossibilidade de se diferenciar proporcionalmente os profissionais mais qualificados, sob pena de comprometerem, ainda mais, a sustentabilidade da Instituição.

O aumento do financiamento público, por via dos acordos de cooperação, tem sido insuficiente relativamente ao ritmo de crescimento dos custos do trabalho e dos bens e serviços, estes motivados pela inflação.

A recente demissão do XXIII Governo e a subsequente convocação de eleições legislativas para 10 de março de 2024 contribui para uma maior incerteza, não obstante ser previsível a aprovação do orçamento de estado para 2024.

Perspetivas para 2024

O quadro que definimos para 2024 mantém condicionantes já identificadas para 2023, nomeadamente,

- **Dificuldade em contratar e reter** para funções de apoio direto;
- **Esmagamento salarial;**
- **Envelhecimento da população atendida** e dos **trabalhadores;**
- **Subfinanciamento** dos serviços prestados.
- **Ausência de programas de apoio ao investimento.**

Tais fatores concorrem para uma alteração profunda nas expectativas que temos tido como essenciais para ultrapassar o limiar de uma sobrevivência digna: a possibilidade de agregação de estruturas de atendimento, objetivo que tem atravessado as direções posteriores à fase do “pioneirismo”.

De facto, com os programas PARES e PRR’s vimos gorada a possibilidade de que essa agregação estrutural aconteça no futuro previsível dadas as políticas europeias e governamentais conhecidas ao longo deste ano:

- Inviabilização de integração de respostas sociais, mesmo que complementares, em novos edificados;
- Inexistência de apoios ao investimento para reabilitação do edificado afeto às atuais respostas sociais, por absoluta inadequação daquele às novas regras fixadas pela segurança social;
- Indisponibilidade de apoios ao investimento para novos lares residenciais, a nossa primeira prioridade considerando o perfil de mais de 85% dos nossos utentes de CAO/CACI.

A disponibilização de um terreno em Almada e respetiva candidatura a um PRR, com projeto em fase de aprovação, respondem, com aumento de capacidade oferecida, essencialmente a necessidades sociais naquela geografia e apenas marginalmente às atuais prioridades da Instituição.

Quer isto dizer que continuaremos com crescentes custos gerais e de manutenção de um edificado envelhecido e disperso a exigir a utilização de recursos próprios maioritariamente gerados por alienação de património próprio, do que orçamento de investimentos proposto já é expressão.

Também a sujeição ao regime de contratação pública – em cujo objetivo nos revemos - com a onerosa afetação de recursos internos e externos, a necessidade de uma estrutura mais qualificada de apoio à gestão, a idade de alguns elementos-chave e sua sucessão, recomendam a adoção de um diferente modelo de governo, menos assente no desempenho executivo dos membros da direção eleita exigindo renovação, mais onerosa, de recursos humanos.

A capacitação dos serviços centrais para responderem às exigências externas atuais e, ao mesmo tempo, se adequarem às necessidades internas de suportar uma instituição geograficamente dispersa e funcionalmente diversa será uma das principais preocupações que transitará para 2024, sob responsabilidade dos novos órgãos sociais.

2. Orientações do plano

As principais orientações para 2024, coerentes com o percurso dos anos precedentes, visam assegurar a **"Sustentabilidade"**, pilar essencial de uma organização viável e, promover o **"Serviço aos Clientes"**, estimular a **"Inovação"** e valorizar os **"Recursos Humanos"**.

Eficiência energética (sustentabilidade)

Prosseguimento da instalação de Painéis Solares (Centrais Fotovoltaicas) para autoconsumo e venda de excedente de produção, com apoio ao investimento suportado pelo Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia conforme execução de contratos em curso. Montagem calendarizada para 2024 no Lar "Casas de Alapraia" e no Centro da Quinta dos Inglesinhos.

Requalificação das instalações e investimentos (sustentabilidade/serviço)

Corresponder, na medida dos fundos gerados pela atividade operacional e/ou pela venda de património próprio não afeto à atividade – no respeito pelos estatutos – às necessidades de reabilitação e adaptação do edificado. Para cumprimento parcial deste objetivo mantém-se por utilizar a verba de €200.000, já aprovada em assembleia geral, para a realização de obras no

Centro Bonny Stilwell estando em curso processo de contratação pública para esse fim. Realçamos que o eventual recurso a fundos oriundos da venda de património decorre da atual inaplicabilidade do apoio público ao investimento a qualquer das nossas estruturas de CACI, à comunicada indisponibilidade, pela autarquia, de terrenos para construção em Lisboa e à inexistência de tais apoios, para Lares Residenciais.

Racionalização de custos. Otimização de proveitos (sustentabilidade)

Sendo a realização deste objetivo uma afirmação óbvia para a sustentabilidade, são manifestas, na vertente dos custos, as necessidades de atuação na racionalização, requalificação e rejuvenescimento dos recursos humanos.

A idade média dos trabalhadores será em 2024, e seguintes, uma oportunidade a que estaremos particularmente atentos. Igualmente no incremento da digitalização e na modernização de procedimentos e processos operacionais e administrativos.

No lado dos proveitos, variável muito menos controlável, em 2024 prosseguirá a otimização e controlo das participações familiares, no âmbito da lei, na procura de ações de mecenato e de exercício de responsabilidade social com impacto económico ou financeiro.

Reforçaremos a presença junto das organizações representantes do setor junto do Ministério da Segurança Social – acordos de cooperação e IEFP para a Formação Profissional - e Ministério da Educação.

Manteremos, sempre que rentáveis, as “atividades instrumentais” no âmbito das “Soluções Com Valor”.

Investimento em CACI. Nova estrutura. (serviço/sustentabilidade)

O projeto de construção "ab initio" de nova resposta para 40 utentes em CAO/CACI, no Concelho de Almada, a partir de cedência de terreno (2500m2) por aquela autarquia, está em fase final de aprovação. A sua concretização aguarda aviso de abertura de candidatura ao anunciado Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para este fim, ou outro programa aplicável.

**Renovação da frota** (serviço/sustentabilidade)

Também condicionado pela capacidade de investimento, o serviço de transporte de utentes tem sido fonte de constrangimentos, fruto das avarias, as quais têm origem na antiguidade da frota. Para a modernização da frota contam aquisição e receção em novembro de 2023 de uma carrinha elétrica de nove lugares para a Quinta dos Inglesinhos – apoiada em €15.000 pela CMA - outra para as "Soluções com Valor" a receber ainda este ano, e a encomenda em julho 2023, de viatura de 21 lugares com entrega prevista no final do primeiro trimestre de 2024.

Estão em causa investimentos de substituição, com fundos próprios, no total de €165.000. prevendo-se o recurso a "leasing financeiro", como opção, para o meio de transporte a receber em 2024.

As decisões acima terão impacto positivo em 2024, na redução de custos de manutenção e de consumo e na qualidade do serviço aos clientes.

Comunicação (serviço/sustentabilidade)

A expressa integração deste vetor nas orientações para 2024 decorre do resultado de iniciativas entretanto desenvolvidas para sinalização pública de efemérides e criação de oportunidades de desenvolvimento de “atividades socialmente úteis” pelos nossos utentes, potenciadas por entrevistas para a nossa rádio em que participaram figuras públicas, conhecidas do público e outras do setor empresarial. O impacto muito positivo, de todas estas iniciativas, nos nossos utentes, nos participantes e no público, foi um poderoso estímulo para a definição de uma abordagem estruturada à comunicação externa, com retorno na realização pessoal dos nossos utentes, na notoriedade da Instituição e num contributo para a inclusão na social das pessoas com deficiência. Para 2024 a **comunicação externa** assentará nos seguintes veículos e eventos:

- site institucional,
- redes sociais e comunicação social,
- “boletim MAIS”, edição trimestral
- #Open to Sport
- parcerias, consolidando as atuais e privilegiando relações “win/win”
- eventos inclusivos, Dia Nacional da Pessoa com deficiência
- encontro 50 anos do 25 de abril: “Que revolução queremos”
- lançamento de novo logotipo

Sobre o “logotipo”

Excetuando a inclinação e o desenho das velas o “logo” da Instituição, criado há quase 62 anos, no dia de Nossa Senhora das Candeias, era idêntico ao atual.

Há cerca de 16 anos num estudo de “rebranding” apresentado por uma conceituada empresa de comunicação, o “logo” da Instituição – então muito próximo do atual - era assim avaliado:

- **“Vela: fortes conotações religiosas;**
- **Forma do “logo”:** *clausura, normalização, ambiente fechado, pouco dinâmico, pouco aberto a oportunidades;*
- **Cromatismo:** *preto mais azul, frieza e conservadorismo;*
- **Identidade visual:** *pobre, antiquada, conservadora.”*

A proposta então apresentada era muito disruptiva, também porque baseada num pressuposto que não se concretizou.

Hoje todos reconhecemos o impacto deste elemento na identidade das organizações. A maioria das APPACDM’s no país já introduziu alterações e outros novos símbolos. A ligação entre congéneres reside hoje na filiação numa federação comum, ela própria herdeira de uma

“Direção Nacional”, a Humanitas, que passou a integrar instituições com outras géneses e substituiu o símbolo fundador.

A adoção de um novo símbolo pela APPACDM de Lisboa é um imperativo da evidência da nossa própria inclusão no tempo. Propomo-lo, continuando conservadores, porque assim a cultura da Instituição o reconhece nos valores que defende, e pratica, de forma aberta à modernidade.

Por isso o novo logotipo aqui proposto aos associados, não foi desenhado apenas para o objetivo de modernização. Acolhe novos critérios estéticos, os tons e o “lettering”, os quais realçam os valores da união e da solidariedade.



Esta proposta foi realizada no âmbito de uma parceria com a **Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa**, a quem endereçamos o nosso apreço pela colaboração prestada por esta reconhecida Associação Empresarial.

Na **comunicação interna incidiremos:**

na melhoria da informação, em particular na clareza e eficácia das medidas implementadas;
no reforço da presença junto dos familiares, associados e trabalhadores, informando sobre a vida institucional, desafios por esta enfrentados, as iniciativas tomadas, visando o seu maior envolvimento e participação.

Intervenção Tecnológica (inovação/serviço)

Através de candidatura a projeto patrocinado pela Camara Municipal de Cascais o CACI/Lar da Alapraia, criou, em parceria com a Universidade Lusófona, a oportunidade de utilização das novas tecnologias, – realidade virtual - junto das pessoas com deficiência intelectual e/ou demência. Este projeto, é uma realidade que visa desenvolver novas competências, aumentar a autoconfiança e qualidade de vida e simultaneamente fornecer aos técnicos informação da intervenção contribuindo para sua melhoria. São objetivos para 2024:

- A sua utilização alargada a toda a Instituição, dependente de capacidade de angariação de fundos para adequado equipamento digital;
- A criação de um “Núcleo de Intervenção Tecnológica” visando estimular a cognição e o relaxamento e desenvolver jogos para pessoas com deficiência intelectual e/ou demência adaptados às suas necessidades e capacidades específicas.

Humanidade. (serviço)

A “Humanidade” é uma metodologia de contacto que promove o bem-estar nos cuidados. Alia uma filosofia de cuidado própria a técnicas específicas para que tanto os cuidadores como as pessoas cuidadas se sintam seguros, confortáveis e dignificados durante a prestação de cuidados. Surgiu na Instituição por efeito de candidatura a projeto da Camara Municipal de Cascais, tendo a formação sido administrada também a técnicos de outras estruturas, em particular dos Lares Residenciais. Os anos de Covid e a rotação de pessoal prejudicaram os objetivos de implementação e certificação inicialmente definidos.

Reconhecida a importância da adoção daquela metodologia, foi apresentada este ano pela Instituição através do Centro Júlia Moreira, candidatura ao “Programa Nacional de Financiamentos a Projetos” do Instituto Nacional de Reabilitação, o qual se aprovado permitirá o refrescamento formativo das equipas e relançamento em 2024 deste importante projeto.

DisaBuse (serviço)

Tendo como objetivo **combater o bullying e capacitar pessoas com deficiência, o projeto disAbuse**, envolveu 5 parceiros de 4 países europeus, entre os quais Portugal – ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa/CIS-IUL e a participação da APPACDM, com particular envolvimento do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), atuando diretamente nas escolas de ensino público.

A versão escolar do DisAbuse, destina-se a alunos do 5º ano de escolaridade, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Destaca-se como componente inovadora, a utilização da metodologia Lego Serious Play. Apesar da pouco entusiástica receptividade da maioria das escolas públicas, a adesão dos Agrupamentos de Escolas Padre Bartolomeu de Gusmão e Alto do Lumiar, apoiados pela equipa do CRI, tem permitido a sua continuidade com resultados positivos e a parceria com o ISCTE.

A recente atribuição, por conceituado júri, do **1º Prémio “CRIAR PARA INOVAR”**, promovido pela **Humanitas**, valida o mérito deste projeto, pela sua inovação, pelo persistente empenho da equipa do Centro de Recursos para a Inclusão, pela contribuição da parceria com o ISCTE e pela abertura das escolas que a ele aderiram. Este reconhecimento, será um forte impulsionador da sua continuidade.

Para 2024 prevê-se a sua intensificação, com a atualização dos conteúdos formativos que suportam os módulos do curso e o início de parceria com a NOVA Information Management School, permitindo a criação de uma aplicação lúdica com vista à consolidação das aprendizagens proporcionadas no curso.

Registo digital das atividades de cuidado e tratamento (sustentabilidade/serviço)

Prosseguindo o esforço de digitalização e melhoria da qualidade dos serviços - iniciado na Creche com a plataforma “ChildDiary” – previmos a generalização a todas as estruturas, da implementação da aplicação “MyDailyCare” para o planeamento e registo das tarefas de cuidados e tratamentos aos utentes. Este instrumento digital promove não só a desmaterialização dos registos, mas também fornece à respetiva direção técnica elementos de controlo de execução e de gestão.

Em plena implementação nos Lares das “Casas de Alapraia”, Pedralvas e Penha de França – após experiência piloto no Lar Residencial de Alapraia - a sua utilização em 2024 na totalidade dos Lares Residenciais e depois nos CAO/CACI’s acompanhará a instalação em curso da internet, em todas as estruturas.

Mais detalhadamente esta iniciativa permite:

- aos colaboradores, registar as atividades de forma rápida e fácil, economizando tempo e minimizando erros;
- o armazenamento seguro e centralizado da informação, facilitando o acesso e análise da mesma;
- o acréscimo de produtividade e conseqüente redução de custos;
- O acesso a estatísticas e relatórios e a identificação de oportunidades de ações de melhoria;
- A comunicação mais rápida e eficaz, e a passagem de informação atualizada entre turnos.

Uma candidatura ao Prémio Fidelidade, submetida em outubro de 2023, poderá proporcionar, em 2024, os recursos financeiros adicionais, necessários à instalação da indispensável internet também no CAO/CACI da Ajuda, uma vez que foi atribuída prioridade orçamental às unidades com Lar residencial.

Atividades Socialmente Uteis. "ASU" / Mercado de trabalho (serviço)

Inicialmente regulamentadas com a publicação da portaria 432/2006 para os Centros de Atividade Ocupacionais e retomadas na portaria 70/2021, CACI, considerando o impacto desta medida na autoestima dos seus utentes e sua inclusão social, tem sido objetivo da APPACDM sensibilizar em particular o setor privado para a criação de oportunidades de a pôr em prática, evoluíndo, nos perfis que o justificassem, para a integração no mercado de trabalho. As dificuldades iniciais foram sendo supridas pela atribuição de tarefas internas a utentes que pelas suas competências se lhes ajustassem. Por isso contamos atualmente com cerca de 30 utentes em regime interno de ASU e com contrato laboral. Por esta e outras medidas no domínio do emprego inclusivo foi-nos no final de 2023 atribuída a qualificação de "**Marca Inclusiva**" pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Identificadas as dificuldades e resistências na abertura de oportunidades à deficiência cognitiva, criámos as campanhas comunicacionais **#EuQueroSer** e **#Open to work** as quais suscitaram significativa, se não surpreendente, adesão do setor privado. Os resultados até aqui obtidos serão certamente conhecidos dos associados, tendo sido divulgados nas redes sociais, boletim "Mais" e na Comunicação Social. A partir do já obtido e capitalizando as medidas legislativas sobre quotas de emprego para pessoas com deficiência, esta inclusão social é um objetivo recorrente para 2024 e seguintes, estando já previstos protocolos no apoio aos serviços de refeitório e quartos (Associação Alzheimer) e de cabeleireiro e "atelier" de costura, na comunidade.

Recursos Humanos

Em 2024 prevê-se a manutenção o atual quadro de dificuldade na contratação de profissionais com motivação e perfil adequado à nossa atividade e aos requisitos funcionais, dificuldade particularmente sentida nas funções técnicas. Fator decisivo tem sido a incapacidade económica de repercutir os aumentos legais do salário mínimo nas categorias profissionais superiores aumentando o esmagamento salarial.

Também nos Serviços Centrais em funções de processamento contabilístico/administrativo, gestão de pessoal, respostas á tutela e IEFP, contratação pública, produção de informação de gestão e suporte à direção, é exigida muito particular atenção, de algum modo agravada pela aproximação da possibilidade de reforma de elementos chave nestas áreas.

Complementarmente a esta renovação, será necessário considerar um modelo do exercício da direção que profissionalize muitas das atribuições até agora assumidas pelos seus membros, exigindo muito do seu tempo para tarefas muito além do estudo de dossiers e tomada de decisões.

A atual direção atribui em orçamento uma verba previsional para esta necessidade identificada, dando espaço à futura direção para tomar decisões que possam consubstanciar soluções de governo adequadas e que se venham a revelar necessárias.

A subida do Salário Mínimo Nacional não poderá ser acompanhada por subidas proporcionais dos restantes escalões, sob prejuízo da sustentabilidade da Associação, facto que contribui para a acentuação do esmagamento salarial já verificado ao longo dos últimos anos.

3. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

3.1. RESPOSTAS SOCIAIS/SERVIÇOS

As premissas e aspirações que temos e assumimos, há mais de seis décadas, **para as pessoas com deficiência** estão em linha com as mudanças sociais, políticas e legais apesar das grandes limitações orçamentais impostas por variáveis que não controlamos: a contrapartida financeira da Segurança Social e as Comparticipações Familiares sempre dependentes dos rendimentos das famílias.

Também a imposição legal de que os beneficiários dos nossos serviços – utentes ou famílias – não tem de ser associados reduziu a receita de quotizações devido à muito significativa diminuição dos associados. Mais grave foi o contributo desta disposição legal para o deslaçamento da base associativa que é a génese das Instituições como a APPACDM.

3.1.1. CRECHE

Enquadramento

A Creche “A TARTARUGA E A LEBRE” é uma resposta social da APPACDM de Lisboa, desde 1978, com uma missão inclusiva histórica na inclusão e capacitação das crianças com deficiência, hoje insuficientemente suprida pelos limitados recursos especializados colocados pelo Estado ao serviço de todas as Creches.

A decisão política da **gratuidade das Creches**, benéfica para a sociedade, visa a ampliação do acesso à educação infantil, a inclusão e o incentivo à natalidade, objetivos com que nos identificamos. Já os recursos financeiros que lhe foram atribuídos colocarão a muitas instituições a difícil decisão de manter o nível de qualidade praticado afetando a sua sustentabilidade, ou proteger a sustentabilidade reduzindo os seus níveis de serviços prestados.

O nosso histórico de qualidade de serviço, reconhecido por gerações de crianças que tem frequentado a “Tartaruga e a Lebre”, impõem-nos uma exigência que continuará a ser o nosso foco para o ano letivo 2023/2024 e à qual com muito esforço responderemos, condicionados pela efetiva redução de receitas que esta medida governamental implica.

Propósito e motivações da ação

A criança é a protagonista do seu processo de aprendizagem. É agindo que descobre e constrói o conhecimento e a compreensão sobre o mundo à sua volta e é a brincar que a criança testa limites, confirma capacidades, desenvolve autoconfiança e autoestima. Os educadores, a seu lado, são facilitadores e acompanhantes dos seus interesses e descobertas.

É nossa convicção de que somos e sempre seremos uma parte importante no desenvolvimento da criança, ajudando-a também a descobrir o mundo que a rodeia, com base nas suas capacidades e as suas preferências, a crescer como pessoa e cidadão, felizes e solidários.

Os laços afetivos criados na relação com os adultos, são fundamentais promotores da confiança e segurança que uma criança necessita para viver as suas experiências e realizar as suas conquistas de uma forma tranquila e harmoniosa.

A nossa ação, propósito e motivação, tem forte inspiração na abordagem *Pikler* e na experiência pedagógica de *Reggio Emilia*, assim como nas orientações do “Manual de Processos-Chave Creche” Manual do Ministério da Segurança Social e nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar do Ministério da Educação.

A Creche para o ano letivo 2023/2024 e dando continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos, propõe-se:

- Melhorar o aproveitamento dos diferentes espaços exteriores, reconhecendo a importância das experiências ao ar livre no desenvolvimento da criança;
- Criar uma horta pedagógica – “*Horta da Lebre*”;
- Consolidar a utilização da plataforma digital *ChildDairy*, com partilha de informação com as famílias, e a gestão do processo pedagógico das crianças.

Atividades a desenvolver

Para o corrente ano letivo as atividades focam-se em **quatro dimensões**.

1. DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

Elaboração e operacionalização dos Projetos Pedagógicos de Sala, através de propostas/atividades diárias dedicadas aos diferentes parâmetros curriculares:

- Comunicação e Linguagem;
- Exploração Lógica;
- Movimento e Música;
- Noção de Quantidade, Número, Espaço e Tempo; Representações Criativas; Sentido de si próprio

1.1 Plano Individual

Para todas as crianças é elaborado um Plano Individual, em colaboração com a Família, após avaliação de competências através dos Parâmetros das Experiências Chave- Creche.

2. APOIO E COOPERAÇÃO COM A FAMÍLIA (ou quem exerça poder parental)

- Realizar reuniões com as famílias (gerais e Individuais);
- Estimular o envolvimento nas atividades de Sala;
- Festejar o Natal, envolvendo as diferentes partes interessadas;
- Assinalar o Dia da Família;
- Levar a cabo a usual Festa de Final de Ano Letivo.

3. RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

Continuaremos a receber Estágios Curriculares e Visitas de Estudo de alunos de diferentes escolas formadoras numa perspetiva de partilha e aprendizagem mútua.

4. Atividades complementares

À semelhança dos anos anteriores, daremos continuidade à atividade de Expressão Musical, a cargo de uma nova empresa, “*Bolinha de Música*”, que apostará numa abordagem diferente.

No decurso do ano, prevemos realizar pontualmente, atividades extracurriculares em articulação com as famílias das famílias, no âmbito da dramatização e conto de histórias.

3.1.2. CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

Enquadramento

Este serviço especializado enquadrado pelo D.L. **n.o 54/2018 de 6 de julho**, mantém o funcionamento com base em projetos de parceria com agrupamentos de escolas, em função do seu levantamento de necessidades.

A nossa ação no âmbito da **inclusão escolar** terá continuidade com a **equipa do CRI**. A **atualização do financiamento** para o ano letivo de 2023/2024, após muitos anos de estagnação, apenas visa aumentar o número de alunos apoiados, e não a qualidade dos apoios prestados. A afetação do acréscimo de subsídio ao aumento do número de alunos não permite, nem mais tempo por aluno, nem remunerar os técnicos de acordo como mercado e, muito menos, a realização de contratos de trabalho com os técnicos que eliminem a precariedade da sua renovação em cada ano letivo.

Também por isso, tem sido especialmente difícil contratar alguns perfis de terapeutas, facto que obriga a adaptações na tipologia dos apoios desenvolvidos.

Nesta linha, se tivermos por base o diagnóstico das suas necessidades, sabemos que o nosso apoio fica muito aquém do que seria conveniente, quer para os alunos, quer para as famílias e para a comunidade educativa.

Disponibilizaremos com empenho o conhecimento acumulado junto das pessoas com deficiência/incapacidades, na prossecução da nossa missão, com a consciência de que o sucesso de um percurso escolar será eficaz se o fizermos holisticamente, articulando a intervenção, a intensidade e modalidade dos apoios com as medidas de suporte à aprendizagem procurando assim suprir a referida falta de meios disponibilizados pelo Ministério da Educação.

Assim:

- Intensificaremos a capacidade da escola de promover o sucesso educativo de todos os alunos;
- Apoiaremos a inclusão de alunos com necessidade de mobilização de medidas de suporte, promovendo ao máximo o potencial de cada um;
- Desenvolveremos um trabalho de parceria pedagógica, prestando serviços especializados como facilitadores da implementação de práticas de educação inclusiva.
-

Propósito e motivações da ação

A intervenção desta equipa centra-se nos diferentes ambientes da escola, de forma a eliminar barreiras que dificultem o acesso ao currículo, à aprendizagem e à participação do aluno na vida escolar. Pode ainda ser direcionada para o aluno, individualmente ou em pequeno grupo, em função do tipo de competências a desenvolver.

É fomentada uma perspetiva de trabalho colaborativo com professores, pais e outros profissionais. Enquanto parte da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI), é ainda nossa função colaborar no processo de:

- Identificação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Transição para a vida pós-escolar.
- Desenvolvimento de ações de apoio à família e na prestação dos apoios especializados.

Atividades/apoios a desenvolver

O CRI mantém, este ano letivo, a **parceria com os 15 agrupamentos de escolas (AE)**, do ano anterior, sendo sete nos concelhos de Lisboa, seis em Almada e dois em Odivelas.

O acréscimo de financiamento, fez com que a equipa técnica aumentasse **para 27 elementos, entre fisioterapeutas, terapeutas da fala e ocupacional, psicólogos e psicomotricistas**, numa perspetiva de **intervenção multidisciplinar** na implementação dos Programas Educativos Individuais (PEI) e Individuais de Transição (PIT), dos **cerca de 435 alunos apoiados**.

Mantemos a colaboração de uma Assistente Social, nos processos de transição para a vida pós-escolar e na divulgação da Associação junto da comunidade educativa e dos encarregados de educação. À semelhança dos anos anteriores, o CRI envidará todos os esforços para aumentar os momentos de trabalho colaborativo com docentes e pais, como estratégia para potenciar as competências trabalhadas em contexto de sessão terapêutica.

Apoios especializados

APOIOS ESPECIALIZADOS	Nº total de horas previstas	%
Total de horas de apoio direto ao utente	14.460	57%
Total de horas em outras atividades	11.060	43%
TOTAL	25.520	100%

3.1.3. CENTROS DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS Vs DE CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CAO/CAO/CACI)

Enquadramento

O proposto na Portaria 70/2021, **para os CACI (ex-CAO)** não pode ficar circunscrito a uma mera alteração de terminologia de uma resposta social, quando estão em causa, só nesta Instituição, as necessidades e as aspirações de **261 utentes** e respetivas famílias.

Apesar de já desenvolvermos medidas de capacitação em prol da inclusão social, desde há muito e antes desta alteração legislativa, o alargamento das medidas preconizadas para aqueles utentes que têm potencial (para muitos dos utentes servidos, este diploma é apenas uma elucubração fantasiosa) depende diretamente da adequação dos instrumentos de financiamento ao novo modelo, facto que não passou do papel.

Não obstante aquele forte constrangimento, em 2024 iremos além dele, em particular na inovação da intervenção, no estreitamento e procura de novas parcerias e nas oportunidades de candidaturas a financiamentos, que beneficiem direta/indiretamente os nossos utentes.

Propósito e motivações da ação

A **caracterização dos potenciais/atuais utentes**, é a base para a reflexão objetiva acerca da adequação das atividades, espaços e metodologias de trabalho que conduziu à capacidade de inovar e de nos reinventarmos perante os potenciais/atuais utentes. Os primeiros que procuram os nossos serviços e os segundos cujo percurso de vida passou e passa pela instituição.

Em 2024 continuarão a **subsistir dúvidas relativamente à adesão deste novo formato à realidade que constitui a grande maioria dos nossos utentes**, uma vez que as características da população que frequenta as estruturas da instituição, bem como aqueles que nos procuram, apresentam diversas condicionantes em função da baixa autonomia, da elevada idade média, das patologias associadas quer ao envelhecimento, quer a outros fatores. A mais recente tipologia de utentes que solicita esta resposta é essencialmente do foro comportamental associado ao espectro do Autismo.

Daremos continuidade às ações já desenvolvidas, nomeadamente **na sistematização da caracterização dos potenciais/atuais utentes**, na **continuidade do modelo de qualidade de vida** adotando atividades com ele coerentes, na estruturação das orientações programáticas nos diferentes domínios, e na ampliação e consolidação do leque de parcerias, de modo a potenciar a participação /inclusão pretendida.

Atividades/apoios a desenvolver

Tendo por referência as capacidades, funcionalidade, interesses e necessidades da pessoa com deficiência, as atividades serão planeadas e organizadas de forma individualizada, valorizando as suas escolhas, necessidades, interesses e vontades.

Procuraremos desenvolver **as seguintes atividades**:

a) Atividades ocupacionais;

- Artesanato
- Acabamentos em artes gráficas
- Montagem de componentes elétricos
- Expressão plástica
- Dança

b) Atividades terapêuticas;

- Psicologia
- Fisioterapia/T. Ocupacional/ Educação Física
- *Snoezelen*/Estimulação sensorial/Relaxamento
- Animação Sociocultural

c) Atividades de interação com o meio;

- Vela / Remo / Natação Adaptada
- Animação Sociocultural (cultura recreação e lazer)
- Teatro

d) Atividades socialmente úteis;

- apoio em refeitórios/cozinhas
- apoio a serviços de limpezas e gerais
- apoio a padaria/pastelaria
- apoio a eventos

Daremos continuidade aos **projetos, às dinâmicas desenvolvidas**, e à adequação da intervenção, de acordo com as necessidades identificadas, fruto da caracterização da população atendida.

Em 2024, serão **criados novos espaços de atendimento** privilegiando as atividades terapêuticas, assim como alargamento de espaços e serviços, à semelhança do espaço já existente de Cabeleireiro e Massagem, em particular no CAO/CACI Ajuda.

São nossos **objetivos**:

- **consolidar e ampliar a utilização das tecnologias de informação e comunicação** como veículo privilegiado de capacitação, autonomia e inclusão dos nossos utentes acompanhando a estratégia nacional para a transição digital.

- **ampliar o leque de parceiros**, potenciais financiadores ou promotores de projetos diversos no âmbito da atuação direta com os utentes, particularmente em atividades na comunidade ou de melhoramentos das instalações/equipamentos.
- **criar dinâmicas de formação da equipa recorrendo a parceiros, entidades especializadas** de forma a capacitar a mesma para as necessidades identificadas na atuação com os utentes em virtude do envelhecimento e da admissão de utentes com patologias diversas.

3.1.4. FORMAÇÃO PROFISSIONAL (MEDIDA DE QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE)

Os cursos de Formação Profissional foram iniciados por esta Instituição em 1989, como resposta às necessidades de promoção e desenvolvimento das capacidades pessoais, sociais e laborais do nosso público-alvo: a pessoa com deficiência e incapacidade.

Garantir o acesso à formação e à capacitação profissional é essencial para promover a inclusão e a igualdade de oportunidades no mercado de trabalho.

No contexto da população com deficiência, o emprego torna-se particularmente importante também pelas situações de fragilidade e vulnerabilidades socioeconómicas a que este grupo está sujeito. Um dos problemas da população com deficiência é a dificuldade em adquirirem formação profissional e encontrar trabalho compatível com as suas capacidades e competências. A formação profissional inicial e contínua, prevista para 2024, no projeto 21-LVT-2021, do Programa de Qualificação para Pessoas com Deficiência e Incapacidade, visa colmatar o deficit de acesso à formação desta franja da população.

Propósito e motivações da ação

A natureza da oferta formativa disponível no Centro de Formação da Quinta dos Inglesinhos é pautada por um constante estudo e interesse pela realidade do mercado de trabalho e da sua desejável adequação à situação particular de cada formando.

Consideramos que a qualificação profissional com vista à obtenção de um emprego em mercado aberto, ou integração nas medidas ativas de emprego, permite a esta população, mais fragilizada no acesso ao trabalho, um aumento das oportunidades da sua inclusão no mercado.

Atividades/apoios a desenvolver

Em 2021, foi aprovada uma candidatura à Formação Profissional, Projeto 21/LVT/2021 que teve início em setembro de 2021 e cujo término se prevê para junho de 2024.

As áreas de formação atualmente existentes no Centro de Formação são: Hotelaria e Restauração, Serviços Domésticos, Jardinagem e Floricultura e de Apoio Social e Orientação.

Temos cursos de:

- Ajudantes de Cozinha;
- Serviços de Apoio Doméstico;
- Limpezas Industriais;
- Jardinagem e Floricultura;
- Agente em Geriatria e Ajudante Familiar e de Apoio à Comunidade.

Estão previstos para 2024, a continuidade dos 6 cursos de Formação Inicial de 2900h e de 2200h e ainda 10 Cursos de Formação Contínua de 400h, com um volume total de 32.536h para um total de 114 formandos.

Temos também como objetivo que 90% desses formandos obtenham a certificação e que 10% sejam integrados em mercado aberto, ou em medidas ativas de emprego.

3.1.5. LARES RESIDENCIAIS

Enquadramento

A **população** que frequenta os nossos **Lares Residenciais** apresenta comorbilidades e perda de capacidades inerentes ao envelhecimento. Esta resposta social com **90 utentes requer**, cuidados de saúde especializados, equipamento geriátrico com ergonomia específica, e edificado com estrutura adequada, requisitos com elevada necessidade de investimento para o qual não vimos resposta nos tão anunciados PRR's, que não incluem Lares Residenciais para pessoas com deficiência, sequer para reabilitação quanto mais para construção de base. Também a elevada rotatividade de colaboradores de ação direta, indispensáveis na execução das orientações técnicas, impõe sucessivas formações "on job" absorvendo tempo dos técnicos e sobrecarregando os de maior senioridade e dedicação.

O presente plano de ação para 2024 tem como objetivo a promoção da qualidade de vida dos 90 utentes em Lar Residencial, enfrentando os desafios do envelhecimento que, nos últimos anos, tem sido o foco principal da nossa intervenção.

Propósito e motivações da ação

O **envelhecimento da população com deficiência é uma realidade transversal na instituição**, no entanto, é em contexto de Lar Residencial que o impacto e os desafios são mais significativos, requerem uma atenção especializada e adaptada.

Verifica-se **uma diminuição tanto da condição física dos utentes, com perda de mobilidade e capacidades**, (agilidade, reflexos, visão, audição, alimentação) como das **cognitivas**, quer seja nas alterações da memória e linguagem, quer nos comportamentais e personalidade.

Deparamo-nos também com o **envelhecimento dos familiares**, o que **exige das equipas um maior suporte** em diversas questões, sendo as de natureza legal e de saúde as mais frequentes. Porém, e com base nas **especificidades de cada um e das suas motivações**, é nosso propósito continuar a **dar uma resposta adequada** nas diferentes áreas da vida quotidiana prestando **cuidados cada vez mais humanizados**.

Continuar a **apostar na formação contínua aos cuidadores** é igualmente um desafio para 2024 procurando um maior **enfoque na formação em contexto**. Para tal, continuaremos a contar com os parceiros locais e técnicos especializados da instituição. **Também para os utentes** serão **dinamizadas ações de formação/sensibilização** em temáticas essenciais para o seu dia.

Atividades/apoios a desenvolver

Nos Lares Residenciais, encaramos as dificuldades, como mais um desafio e nessa perspetiva em 2024, continuaremos a:

- Prestar os cuidados de saúde física e psíquica, através do apoio da Clínica Geral, Psiquiatria e Enfermagem, bem como no acompanhamento a consultas e exames de especialidade;
- Articular com os serviços de saúde públicos, quer ao nível dos centros de saúde, Hospitais ou saúde pública da comunidade de forma a dar respostas mais céleres e adequadas às necessidades dos utentes;
- Formar os colaboradores para os cuidados de saúde;
- Aquisição de ajudas técnicas necessárias à melhoria das condições de mobilidade, segurança e de qualidade de vida dos utentes;
- Promover a participação dos utentes em atividades lúdico-recreativas, ocupacionais e terapêuticas de acordo com as suas necessidades, competências e motivações.
- Promover encontros de famílias, que permitam momentos de partilha e esclarecimento;
- Formar a equipa numa abordagem de cuidados em Humanidade.
- Promover ações de sensibilização aos utentes sobre variados temas (alimentação, higiene, regras de segurança, saúde).

3.1.6. SOLUÇÕES COM VALOR (SCV)

Enquadramento

A prestação de Serviços continua a concorrer para objetivos de natureza instrumental e a contribuir para a prossecução da missão institucional, com mais valias económicas, e na inclusão de pessoas vulneráveis no mercado de trabalho.

A prestação de **Serviços de Jardinagem** e **Artes Gráficas**, continuam a ser as duas principais atividades.

Se na primeira foi possível recuperar os níveis de atividade normais, já as Artes Gráficas as evidências apontam para uma tendência de regressão, inerentes à crescente digitalização de processos. O principal cliente que assegura a sustentabilidade da área, atravessa uma situação de transição a qual poderá ter impacto significativo no equilíbrio desta atividade.

A par destas atividades daremos continuidade à gestão da manutenção curativa/preventiva do edificado, com a capacidade de recursos interna e/ou recorrendo a prestadores de serviço externo.

Após a revisão e sistematização dos fluxos da atividade, cujos procedimentos iremos consolidar, daremos continuidade à renovação da frota, iniciada em 2016/17.

Um melhor e mais amplo serviço de transportes, no seguimento da aquisição de novas viaturas e mais rápida capacidade de resposta nas manutenções das existentes, possibilitará o acesso a mais utentes em frequência nos CAO/CACI.

Propósito e motivações da ação

Afirmando a nossa responsabilidade perante a sociedade, no âmbito das medidas de emprego do IEFP, para além dos 3 contratados pretendemos contratar mais dois formandos que concluíram o curso de jardinagem e respetivo estágio.

Atividades /apoios a desenvolver

De acordo com o referido anteriormente, pretendemos:

- Adequar o nº de colaboradores da equipa SCV, na área da jardinagem com vista a assegurar a qualidade dos serviços aos atuais e a novos utentes;
- Manter boas taxas de concretização das ações da manutenção curativa, face às solicitações das estruturas, e em tempo útil;
- Consolidar o processo de Serviço de transportes;
- Reduzir os custos com a manutenção da frota;
- Renovar, com o apoio da Comunicação, a marca SCV, atualizando a sua imagem gráfica e o leque de produtos.

4. ORÇAMENTO 2024

4.1 Enquadramento

O orçamento para 2024 interpreta e reflete o Plano de Atividades para 2024, num quadro global de incerteza conforme descrito na introdução ao Plano do qual é expressão.

Resulta desta situação, o aumento do custo de vida, nomeadamente dos preços em geral, que vem desregular o funcionamento normal referente aos bens essenciais para a sustentabilidade das IPSS.

Objetivamente, este orçamento parte dos valores reais verificados até agosto de 2023, aplicando na maior parte das rubricas, uma taxa de inflação de 3%, taxa referenciada no Banco de Portugal, no início da elaboração deste orçamento (09/2023).

A par da atividade estritamente operacional, condições estruturais da nossa Instituição – ao nível dos recursos materiais e humanos e das novas necessidades impostas pelo envelhecimento dos nossos residentes – não totalmente controláveis no curto prazo, condicionam o resultado operacional fortemente negativo e ameaçador da sustentabilidade a que procuraremos responder com a possível contenção de custos e apertado controle orçamental.

Para o resultado apresentado concorrem também a incapacidade de atuação sobre as receitas, 77% oriundas do Estado e a decisão de gratuidade das Creches, a qual a manter-se nos termos em vigor, exigirão uma futura tomada de medidas na estrutura de recursos humanos, com forçada incidência na redução da qualidade da atual prestação de serviços.

Devemos também mencionar as múltiplas exigências de conservação de um edificado disperso e envelhecido, para o que nenhum dos programas criados pelo Estado deu resposta, por vocacionados para construções de raiz e novos formatos de respostas sociais, olvidando a urgência de reabilitação da realidade existente, suporte da maior parte da presente oferta social.

Num horizonte muito pouco propício ao otimismo estaremos atentos à evolução dos custos visando a aproximação possível a um resultado operacional e EBITDA mais próximos do equilíbrio.

Nos pressupostos e contexto descritos submetemos o Orçamento de Rendimentos e Gastos abaixo proposto:

4.2 Rendimentos

Prevê-se um total de € 6.483.346, de que destacamos as seguintes componentes:

Vendas: Previsão de 296.050€: nas atividades instrumentais (Soluções Com Valor), destacam-se as atividades de Prestações de serviços da Jardinagem, da Lavandaria, costura, dos produtos oficinais e das Limpezas Industriais. Esta previsão está condicionada às exigências do mercado e do aumento das matérias primas.

Prestações de serviços: 1.013.106€, resultante das “Matriculas e Mensalidades” (910 709€) “Quotizações de associados” (12.500€); e os “serviços sociais/Refeitório” (52.058€) entre outros; Este ano 2023, e com impacto em 2024 e seguintes, reflete-se um decréscimo preocupante devida é entrada em vigor em setembro de 2022, da Portaria nº198/2022 de 27 de julho, que regulamenta as medidas da gratuidade da creche;

Comparticipações e Subsídios á exploração: 5.010.015€;

- **ISS, IP Centro Distrital de Lisboa:** previsão de aumento de 5% nos acordos de cooperação, **4.016.640€**, baseado na evolução dos últimos 2 anos (Memorando de entendimento entre o MTSS e as ERSSS a integrar o futuro Compromisso para o Setor social e Solidário 2023-2024, assinado em setembro de 2023);
- Medidas de apoios do **Instituto de Emprego e Formação Profissional:** Qualificação das Pessoas com deficiência e incapacidades **564.597€;**
- **Ministério da Educação:** Centro de Recursos para a Inclusão que abrange 15 agrupamentos escolares em Lisboa e Almada **381.694€;**
- **Câmaras Municipais de Cascais e Almada:** Apoio na área da ação social para o CAO Alapraia, e outros Projetos **16.900€;**
- **Donativos: 47.083€**, neste valor, consideramos a consignação de 0.5% do IRS atribuído á Instituição pelos contribuintes parceiros e amigos, com a aposta de uma campanha agressiva junto das nossas redes sociais, para o objeto social da nossa Instituição.

Outros rendimentos: 140.534€; Rendas de painéis solares e edifícios 3.914€; subsídios ao investimento de obras e equipamentos **64.711€** entre outros;

4.3 Gastos

O valor previsto para 2024 é de **6.572.719€** para o que concorrem as seguintes variações:

“Fornecimentos e Serviços Externos” 1.394.127€;

No conjunto das rubricas que compõem este grupo, destacamos as mais relevantes:

- **“Alimentação/Refeitórios”:** Fornecimento e confeção de refeições, **428.976€;**

- **“Trabalhos Especializados”**: Consultorias, Gabinete Jurídico, Medicina curativa e especialidade, Enfermagem, Higiene e segurança no Trabalho, honorários, entre outros **399.618€**;
- **“Conservação e Reparação”**: Manutenção do edificado, do equipamentos e viaturas **95.505€**;
- **“Energia e Fluidos”** consumos de eletricidade, água, combustíveis, e gás **244.051€**;
- **“Serviços Diversos”** Utensílios e material de desgaste, comunicação, seguros, anuidades de plataformas informáticas (sistema da qualidade e de contratação publica), produtos de Limpeza e de lavandaria entre outras, **244.479€**;

“Custos com Pessoal” 4.777.316€

Nesta componente de custos, consideramos a atualização do SMN para 2024 (820€/mês) contando com cerca de 240 trabalhadores no ativo;

Para além do SMN, salientamos as seguintes variações:

- Atualização de níveis e diuturnidades conforme o tempo de serviço;
- Atualização de valores de remunerações da Tabela A e Tabela B4 do Contrato Coletivo de Trabalho que virá a ser negociado com os Sindicatos e a CNIS para o ano de 2024.

“Gastos de Depreciação e Amortização” 232.368€

Considerámos um acréscimo de 15%, com variações entre amortizações previstas 2023, abates de equipamentos, e equipamentos totalmente amortizados.

“Outros Gastos e Perdas” 156.757€

Nesta componente refletem-se as “compensações monetárias dos utentes”, as “Bolsas de Formação” relativas aos formandos afetos aos projetos de Formação Profissional da Quinta dos Inglesinhos;

5. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS/ORÇAMENTO 2024

Rubricas	descrição	Exercício 2021	Exercício 2022	Orçamento 2023	Orçamento 2024
6	gastos	5 739 406,40	5 975 858,63	6 128 007,22	6 572 719,31
61/31	Custos matérias-primas consumidas	11 917,03	23 014,40	17 392,55	11 550,00
62	Fornecimentos e serviços externos	1 091 912,74	1 351 164,85	1 172 612,88	1 394 127,06
63	Custos com pessoal	4 153 422,94	4 156 589,11	4 539 143,71	4 777 316,33
64	Amortizações	194 884,68	208 093,91	200 843,29	232 368,58
65	Perdas por imparidades	9 984,24	4 996,99	0,00	0,00
68	Outros gastos	276 369,06	231 482,07	197 471,96	156 757,34
69	Gastos de financiamento	915,71	517,30	542,83	600,00
7	rendimentos	5 694 502,59	5 910 989,13	5 989 299,64	6 483 346,37
71	Vendas	249 467,14	285 736,87	269 979,14	296 050,00
72	Prestações de serviços	964 611,34	1 052 867,07	1 142 155,46	1 013 106,41
721	Matrículas e mensalidades	910 416,70	988 225,02	1 065 052,26	910 709,68
722	Quotizações e joias	9 897,25	7 816,80	12 000,00	12 500,00
727	Serviços sociais	36 855,39	52 847,25	65 103,20	52 058,93
728	Outros	7 442,00	3 978,00	0,00	37 837,85
74	Autoconsumos	0,00	0,00	0,00	14 640,00
75	Subsídios á exploração	4 374 738,21	4 452 520,43	4 519 085,28	5 010 015,27
751	Subsídios de entidades publicas	4 330 293,50	4 452 520,43	4 477 085,28	4 962 931,80
7511	ISS, IP - Centro Distrital	3 339 164,44	3 548 272,66	3 574 301,99	4 016 640,53
7512	Instituto Emprego e Formação Profissional	612 529,91	543 212,02	599 410,18	564 597,27
7513	Ministério da Educação	249 723,82	268 384,02	294 873,11	381 694,00
7514	Câmaras Municipais	128 875,33	29 514,91	8 500,00	16 900,00
753	Donativos	44 444,71	53 728,82	42 000,00	47 083,47
758	Outros subsídios	0,00	9 408,00	0,00	0,00
76	Reversões	2 695,80	0,00	0,00	0,00
78	Outros rendimentos	100 607,78	118 835,70	58 079,76	140 534,69
79	juros obtidos	2 382,32	1 029,06	0,00	9 000,00
	RENDIMENTOS	5 694 502,59	5 910 989,13	5 989 299,64	6 483 346,37
-	EBITA (RL - AMORTIZAÇÕES)	149 980,87	143 224,41	62 135,71	142 995,64
	RESULTADO LIQUIDO PREVISIONAL	-44 903,81	-64 869,50	-138 707,58	-89 372,94

6. RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL 2024

EBITDA = Resultado Líquido-Amortizações.....+142.995€

Resultado líquido previsional..... - 89.372€

7. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS 2024

No decorrer do ano civil de 2023, a Direção irá proceder a obras de qualificação de algumas estruturas mais carenciadas, e com necessidade de grandes intervenções. O valor estimado será de cerca de 300.000€, se necessário com recurso a fundos próprios da Instituição, oriundos da venda de património, mobilizáveis nos termos previstos na alínea o) do nº1 do artº 22 dos Estatutos.

Obras de recuperação

CAO/CACI Bonny Stilwell	200.000€
Lar Pedralvas /rede de águas	115.000€
Lar Alapraia 2/rede de águas	25.000€
Lar Alapraia 1/sótão	20.000€

Equipamento

Carrinha 21 lug. Centro Ajuda	70.000€	
Sistemas de segurança	8.000€	
Material Informático	20.000€	Total: 443.000€*

*Aprovada em Assembleia Geral ordinária a utilização de 200.000€ para obras no CACI BonnyStilwell provenientes da venda do andar da antiga Sede da Instituição (andar prédio Av.5 de Outubro, em Lisboa).

8. PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA APPACDM DE LISBOA - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2024

À Direção e Associados,

1. No desempenho das funções que nos estão confiadas e de acordo com as disposições estatutárias da APPACDM DE LISBOA - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, compete-nos dar parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2024, os quais consistem no Plano de Atividades, e na Demonstração de Resultados Previsional que evidencia um total de rendimentos de 6.483.346,37 euros, um total de gastos de 6.572.719,31 euros e um resultado líquido negativo de 89.372,94 euros.

2. É da responsabilidade da Direção a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A responsabilidade do Conselho Fiscal, decorrente da incumbência estatutária de dar parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento da Associação, é tecnicamente suportada pelo trabalho efetuado pelo vogal, sociedade de revisores oficiais de contas, que também subscreve o presente relatório e parecer, trabalho que consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos.

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada de que a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referidos está isenta de distorções materialmente relevantes.

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional apresentados.

PARECER

6. Com base no trabalho efetuado, nomeadamente pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, vogal deste Conselho Fiscal, sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional nos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela Associação, merecem os mesmos o nosso parecer favorável, pelo que estão em condições de serem apreciados e votados pela Assembleia Geral convocada para o efeito.

7. Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 22 de novembro de 2023

O Conselho Fiscal

Eng.º António Pires de Almeida Veloso Cortesão - Presidente

Dr. Miguel Almeida Chaveca Quintino - Vogal

Patrício Cruz, A. Rodrigues & Associados - Sroc, Lda. - Vogal
Representada por Dr. Patrício Viriato da Cruz, R.O.C. nº 162
Inscrito na CMVM com o nº 20160035

ANEXOS

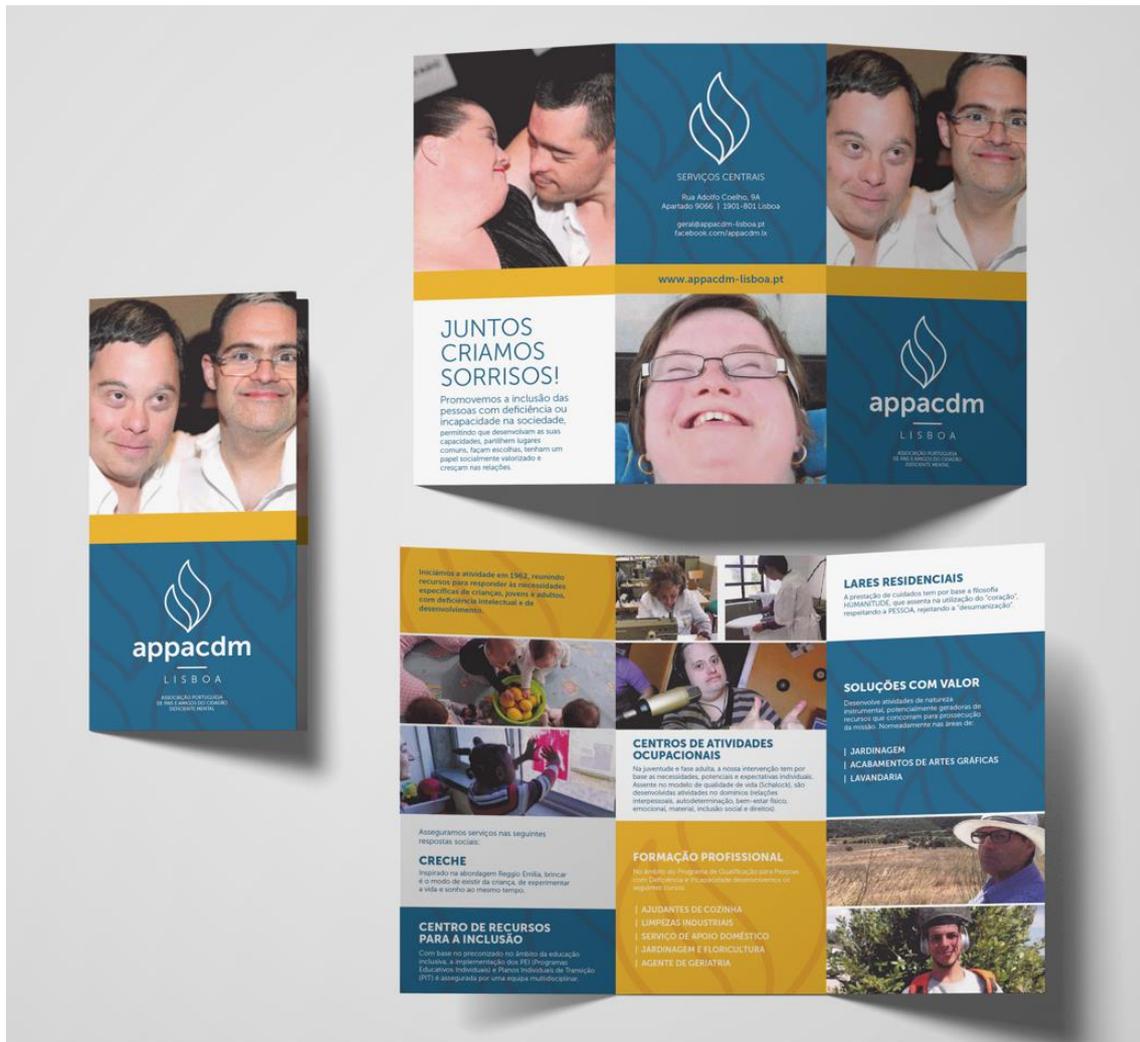
1. LOGOTIPO

"A APPACDM foi fundada em 1962, no dia 2 de Fevereiro. Sendo este dia dedicado à Nossa Senhora das Candeias, o criador do logotipo achou por bem aproveitar a ideia de luz transmitida pelas candeias transportando-a para duas velas. Sendo a luz sinónima de Vida, esta é simbolizada pela vela acesa com chama suficientemente grande que, intencionalmente, inclinada no sentido da vela sem chama, transmite solidariamente a esta o seu Calor, a sua Luz e a sua Vida. Ou seja, a vela acesa representa a Pessoa sem Deficiência e a vela sem chama simboliza a Pessoa com Deficiência." In Sinal +, Revista da APPACDM, Outubro - Dezembro 1998, nº1, pág.15

Redesign do Logotipo

Partindo do significado original que esteve presente no momento da criação do primeiro logotipo, redeseñamos e estilizamos as duas chamas, unindo-as num elemento só mas mantendo a proporção entre a chama acesa e a chama que se apaga. O paralelismo entre a pessoa sem deficiência que cuida e protege com a pessoa com deficiência mais frágil, mantém-se através da chama maior que se interliga com a chama menor.









SERVÍCIOS CENTRAIS

Rua Adolfo Coelho, 9/A
Aparado 9066 | 1901-003 Lisboa

geral@appacdm-lisboa.pt
facebook.com/appacdm.lis



www.appacdm-lisboa.pt

JUNTOS CRIAMOS SORRISOS!

Promovemos a inclusão das pessoas com deficiência ou incapacidade na sociedade, permitindo que desenvolvam as suas capacidades, partilhem lugares comuns, façam escolhas, tenham um papel socialmente valorizado e cresçam nas relações.





appacdm
LISBOA

ASSOCIAÇÃO AUTÓNOMA DE PAIS AMIGOS DO CARIÓTIPO (AACAP)

Iniciámos a atividade em 2002, reunindo recursos para responder às necessidades específicas de crianças, jovens e adultos, com deficiência intelectual e de desenvolvimento.



LARES RESIDENCIAIS

A prestação de cuidados tem por base a filosofia HUMANITUDE, que assenta na utilização do "coração", respeitando a PESSOA, rejeitando a "desumanização".




SOLUÇÕES COM VALOR

Desenvolvemos atividades de natureza formativa, potenciando as capacidades de recursos que concorrem para a produção de modo, sobretudomente nos áreas de:

- | JARDINAGEM
- | ACABAMENTOS DE ARTES GRÁFICAS
- | LAVANDARIA

Asseguramos serviços nas seguintes esferas sociais:

CRECHE

Inspirado na abordagem Reggio Emilia, ensinar é o modo de existir da criança, de experimentar a vida e construir ao mesmo tempo.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Em âmbito do Programa de Qualificação para Pessoas com Deficiência e Incapacidade desenvolve-se as seguintes funções:

- | AJUDANTES DE COZINHA
- | LIMPEZAS INDUSTRIAIS
- | SERVIÇO DE APOIO DOMÉSTICO
- | JARDINAGEM E FLORICULTURA
- | AGENTE DE GERIATRIA



CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

Com base no personalizado no âmbito da educação, realiza a implementação dos PEI (Programas Educativos Individuais) e Planos Individuais de Transição (PIT) e assegurado por uma equipa multidisciplinar.



DIREÇÃO DA APPACDM DE LISBOA

PRESIDENTE

Mário José Santos de Matos

VICE-PRESIDENTE

Luís Fernando Pintão Cascais Xavier

SECRETÁRIA

Maria Teresa Patrício Pinto Coelho

TESOUREIRA

Anabela Carrilho Leitão Marques

VOGAL

Miguel Nuno Ramos Marques Abranches Pinto

Lisboa, 21 de novembro de 2023